

PREVENÇÃO TERCIÁRIA NA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: AVALIAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

TONDOLO, Cristina
SCHWENGBER, Cristine Lucila
MONTEIRO, Eduardo
CZARNESKI, Lucas
MARCOS, Cristiane Barros (orientadora)
crix_tc@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Saúde

Palavras-chave: prevenção terciária; prevenção de recaída; dependência química

1 INTRODUÇÃO

O Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos (CENPRE) é um programa de extensão permanente da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) que atua nos diferentes eixos das políticas públicas sobre drogas. O centro possui diferentes projetos, dentre eles o “Prevenção Terciária”.

O grupo de Prevenção Terciária busca prevenir problemas futuros relacionados ao uso de drogas acompanhando os sujeitos que já obtiveram alta de seus tratamentos. O desenvolvimento de um grupo que englobe esse público permite o diálogo sobre como os participantes têm lidado com as situações do cotidiano, uma vez que muitos ainda possuem problemas decorrentes do uso e dependência de substâncias.

A realização do projeto ocorre há mais de 15 anos no CENPRE, incluindo algumas modificações neste período, na coordenação do grupo, assim como dos participantes e na maneira como são conduzidas as atividades. Assim, neste trabalho, pretende-se fazer uma avaliação das intervenções realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2015.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Estudos destacam que existem múltiplos fatores que influenciam uma pessoa ao início do uso, inclusive excessivo, de substâncias químicas. Ninguém nasce predestinado a ser um usuário de drogas ou o faz apenas por influência de amigos ou traficantes. A família, a escola, os pares e a comunidade podem ser fatores de proteção ou de risco, dependendo das circunstâncias (Castro e Rosa, 2010).

Grupos para prevenção de recaída vêm a ser um importante fator de proteção. Como já foi dito sobre este tipo de grupo: “(...) vem no sentido de contribuir para que as pessoas possam identificar as situações problema/críticas/de risco e no interior de seu contexto sócio-familiar construir estratégias de enfrentamento, o serviço servindo de apoio nesse processo.” (Kantorski, 2005)

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Atualmente, os encontros do grupo de Prevenção Terciária acontecem quinzenalmente, com duração de uma hora, nas dependências do CENPRE e são conduzidos por duas bolsistas estudantes do curso de psicologia. O grupo possui quatro participantes, em sua totalidade do sexo masculino, na faixa etária de 50 anos.

Para a avaliação das atividades do projeto, será feita uma entrevista semiestruturada com cada participante a fim de verificar sua opinião referente ao modo como são conduzidos os encontros, temáticas abordadas, atividades desenvolvidas e qual a contribuição do grupo para si.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A metodologia de coleta de informações é a entrevista semiestruturada e posterior análise de dados. Esse método proporciona grande riqueza de informações e também a inclusão de roteiros não previstos. A coleta ainda está em andamento e alguns relatos têm indicado uma contribuição positiva do grupo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se fator preponderante o investimento na realização de atividades grupais para com os pacientes que findaram seu tratamento sobre a dependência de substâncias químicas, uma vez que se trata de um processo contínuo e progressivo, sendo fator comum a repetição e reinserção em problemas relacionados ao uso de drogas.

Além disso, teoria e pesquisa sugerem que a prática de atividades positivas proporciona ao paciente/participante um maior bem estar em diversos aspectos de sua vida. (Lyubomirsky, 2013)

REFERÊNCIAS

CASTRO, Magali Sampaio de; ROSA, Lúcia Cristina dos Santos. Fatores de risco e proteção na prevenção do uso indevido de drogas. In: VI ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO: O PENSAMENTO PEDAGÓGICO NA CONTEMPORANEIDADE. 2010, Teresina. **Anais do VI Encontro de Pesquisa em Educação: o pensamento pedagógico Universidade Federal do Piauí**. Teresina: 2010. v. 01, p. 01-14.

KANTORSKI, Luciane Prado; LISBOA, Liliâne de Mello; SOUZA, Jacqueline de. Grupo de prevenção de recaídas de álcool e outras drogas. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, fev. 2005. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762005000100005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 12 ago. 2015.

LYUBOMIRSKY, Sonja; LAYOUS, Kristin; How do simple positive activities increase well-being? *Current Directions in Psychological Science*, v. 22, n. 1, p. 57-62, 2013.